

## CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS ATA DA REUNIÃO DO DIA SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

1 Ao sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, às 09 horas e 41 minutos, o  
2 Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Extraordinária, por  
3 videoconferência, sob a presidência Professor Bruno Lourenço Diaz. Estavam presentes  
4 à Sessão a Superintendente Administrativa, Marília Morais Lopes, os Conselheiros  
5 Docentes representantes dos Centros Universitários: Claudia Moraes de Rezende (CCMN),  
6 Alexandre Guedes Torres (CCMN), Adriana Santarosa Vivacqua (CCMN), Julie de Araujo  
7 Pires (CLA), José Jairo Vieira (CFCH), Juliana Beatriz Almeida de Souza (CFCH), Fabio  
8 Neves Perácio de Freitas (CCJE), Kátia Vergetti Bloch (CCS), Celio Albano da Costa Neto  
9 (CT), Paulo Henrique de Souza Picciani (CT) e Verônica Maria Araújo Calado (CT). Os  
10 Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura: Carlos Renato Rezende  
11 Ventura, Eliane Guedes, Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho e Marina Bento Soares.  
12 Os representantes discentes: Natália Silva Trindade e Roberto Guardatti Gambine Moreira.  
13 A representante do Campus Macaé: Michelle Frazão Muzitano. Justificaram a ausência os  
14 Conselheiros Fabricio Leal de Oliveira (CCJE), Liliane Magalhães Girardin Pimentel Furtado  
15 (CCJE), João Sérgio dos Santos Assis (Técnico-Administrativo) e Marcos da Silva Neves  
16 (Antigos Alunos). Iniciou-se com o **Expediente. 1.1-** O conselheiro Renato Ventura  
17 iniciou sua fala destacando as comemorações de aniversário do Museu Nacional,  
18 relatando a realização de uma atividade junto à sociedade no último domingo, na Quinta  
19 da Boa Vista, que contou com expressiva participação do público. Mencionou também a  
20 inauguração do Centro de Visitantes, localizado no campus adjacente à Quinta da Boa  
21 Vista, que acolherá visitas escolares agendadas. Ressaltou que este avanço é resultado  
22 de esforço conjunto, especialmente da UFRJ, e expressou a esperança de que, em breve,  
23 o Museu possa voltar a operar com seus laboratórios, coleções e exposições plenamente  
24 reinstalados. A expectativa manifestada foi de que a Seção do dia vinte e três de junho  
25 ocorra no Museu Nacional. **1.1.1-** O presidente da Sessão Bruno Diaz registrou sua  
26 presença no evento, classificando-o como emocionante, destacando a "pujança" do  
27 processo de reconstrução do Museu e reiterando o apoio da Pró-Reitoria de Pós-  
28 Graduação e Pesquisa ao esforço empreendido. **1.2-** Em seguida, foram apresentados os  
29 nomes indicados pelo CEPG para compor o Grupo de Trabalho tripartite com o CEG e o  
30 CEU, destinado a discutir o funcionamento da Câmara Mista. Foram designadas as  
31 conselheiras Cláudia Carvalho e Kátia Bloch como titulares, e a conselheira Michele  
32 Lusitano como suplente. A composição foi aprovada por unanimidade. **1.3-** Na sequência,  
33 foi proposta a inclusão de um novo item de pauta, referente ao relato de processos, cuja  
34 aprovação também se deu por unanimidade. Sem mais inscritos, passou-se a **Ordem do**  
35 **dia. 2.1-** *Apresentação de proposta de curso não presencial- Professora Samantha*  
36 *Broman.* O primeiro item da pauta tratou da apresentação da proposta de curso não  
37 presencial do tipo MBA Executivo In Company, coordenado pela professora Samantha  
38 Broman, do Instituto COPPEAD. A professora iniciou sua apresentação agradecendo a  
39 oportunidade e esclareceu que a proposta atendia à demanda da empresa Transmissora

40 Aliança de Energia S.A. (Taesa), sendo estruturada em conformidade com os moldes já  
41 praticados pelo COPPEAD em outros MBAs executivos. O curso terá carga horária total  
42 de trezentas e noventa horas, divididas em dois módulos: o Núcleo Comum e a Ênfase  
43 em Gestão de Projetos. **2.1.1-** A conselheira Kátia Bloch parabenizou a objetividade da  
44 apresentação e questionou sobre o número de alunos, a duração do curso e sua  
45 organização semanal. **2.1.2-** O conselheiro Renato Ventura endossou a fala da  
46 conselheira e agradeceu as informações prestadas. **2.1.3-** O conselheiro Fábio Freitas  
47 solicitou detalhes sobre a dinâmica de orientação de TCC e a interação entre orientadores  
48 e orientandos. **2.1.4-** A professora Samantha Broman explicou que o número máximo de  
49 alunos será de quarenta, mantendo o padrão praticado no presencial. A carga horária  
50 será cumprida em sessões semanais de oito horas, distribuídas em dois dias da semana,  
51 ao longo de quase dois anos. O perfil dos participantes será validado junto ao corpo  
52 docente, com vistas à composição multidisciplinar. Quanto à orientação de TCC, a  
53 professora esclareceu que os projetos, estruturados como planos de negócios, serão  
54 desenvolvidos em grupo, abordando aspectos variados da gestão, como recursos  
55 humanos, sustentabilidade e finanças, e contarão com a orientação temática de docentes  
56 especialistas. **2.1.5-** A conselheira Juliana Beatriz levantou questões quanto ao  
57 acompanhamento contínuo do curso e à avaliação final da proposta, especialmente no  
58 contexto da modalidade à distância. **2.1.6-** O presidente da Sessão Bruno Diaz questionou  
59 sobre a infraestrutura necessária, a responsabilidade da empresa quanto ao fornecimento  
60 de equipamentos e o compromisso institucional formal que garanta a dedicação dos  
61 alunos ao curso, bem como a estrutura curricular detalhada. **2.1.7-** O conselheiro Célio  
62 Albano indagou sobre a forma de assegurar a individualidade nas avaliações,  
63 considerando a realização remota e simultânea por alunos alocados em diferentes  
64 estados. **2.1.8-** Em resposta, o professor Otávio Figueiredo, diretor do COPPEAD, com  
65 anuência da professora Samantha, esclareceu que o Instituto tem vasta experiência com  
66 ensino remoto desde o período da pandemia e que utiliza práticas de monitoramento  
67 eficazes, como o uso de câmeras abertas e a exigência de foco dos alunos durante  
68 avaliações. Explicou também que o TCC poderá ter uma parte individualizada,  
69 desenvolvida com a supervisão de um orientador por videoconferência, conforme os  
70 temas escolhidos pelos alunos. Informou ainda que as aulas são estruturadas em blocos  
71 de uma hora com intervalos, e que a empresa Taesa está plenamente comprometida em  
72 fornecer os recursos tecnológicos e o ambiente apropriado para os alunos, assegurando  
73 a qualidade da experiência educacional. **2.1.9-** A professora Samantha Broman reiterou  
74 que os alunos terão acesso a espaços dedicados e equipados com tecnologia de ponta,  
75 e que a jornada semanal será de quatro horas por dia, em dois dias da semana, sempre  
76 no fim da tarde. Explicou que as disciplinas são intercaladas, mas seguem uma ordem  
77 planejada de encadeamento, conforme prática já consolidada nos MBAs presenciais do  
78 COPPEAD. Acrescentou que a metodologia inclui trabalhos pré-aula, provas objetivas,  
79 apresentações em grupo com avaliação individual e participação contínua, com  
80 monitoramento de presença e participação. **2.1.10-** O professor Otávio Figueiredo  
81 complementou afirmando que todas as disciplinas contam com avaliação pontual do curso  
82 e do professor, realizadas ao final de cada módulo, e que o curso em questão reproduz  
83 integralmente a estrutura do curso presencial. Declarou também que as orientações de  
84 TCC seguirão o mesmo padrão do curso presencial, com a diferença do uso da  
85 videoconferência para os alunos alocados em outros estados. Quanto ao compromisso  
86 institucional, foi informado que existe um documento formal da empresa que reconhece  
87 a necessidade de liberação dos funcionários para o curso, sendo exigido o  
88 comprometimento com as atividades acadêmicas e o preparo prévio para as aulas.  
89 **2.1.11-** O presidente Bruno Diaz questionou sobre a formalização desse compromisso

90 por parte da empresa, e a professora Samantha Broman respondeu que esse ponto está  
91 explicitado em contrato, e que os alunos são monitorados quanto à sua participação,  
92 sendo exigido alto nível de envolvimento e preparação. **2.1.12**-O professor Otávio  
93 Figueiredo reforçou que a empresa foi clara quanto à prioridade dada à formação dos  
94 seus funcionários e que existe documentação oficial que atesta essa liberação, inclusive  
95 para fins de registro e fiscalização interna. **2.1.13**-Ao final da apresentação, o presidente  
96 da Sessão esclareceu que os pareceres das Câmaras responsáveis ainda não estavam  
97 aptos a serem lidos, dado que, embora os documentos já estivessem inseridos no SEI,  
98 era necessário que fossem apresentados em plenário. **2.1.14**-O conselheiro Fábio  
99 Freitas, representando a CAAC, informou que o parecer já havia sido emitido, mas que o  
100 parecerista responsável não estava presente. Informou também que as pendências  
101 documentais foram sanadas e que a aprovação da CAAC já havia ocorrido, restando  
102 apenas a formalidade da leitura em plenário. **2.1.15**-O conselheiro Célio Albano, pela  
103 CLN, informou que ainda não havia sido verificada a aceitação das alterações solicitadas  
104 no regulamento e que a leitura formal do parecer também ainda não poderia ser  
105 realizada. Diante disso, foi acordado que a leitura dos pareceres ocorreria na Seção  
106 seguinte.**2.1.16**- A professora Samantha Broman e o professor Otávio Figueiredo  
107 agradeceram a acolhida e reiteraram a qualidade e o compromisso da proposta. Passou-  
108 se à **2.2**- *Apresentação da minuta de atualização da Resolução CEPG nº 01/2006*. O  
109 presidente da Sessão esclareceu que não haveria deliberação naquela Sessão, e que os  
110 coordenadores de programas de pós-graduação foram convidados a participar para se  
111 familiarizarem com a proposta e contribuir por meio de formulário eletrônico, com  
112 prazo até o dia onze. **2.2.1**-O conselheiro Fábio Freitas realizou a leitura integral da  
113 minuta, explicando os fundamentos de cada alteração, com destaque para a adequação  
114 ao novo marco regulatório da CAPES e para o alinhamento com o Estatuto da UFRJ.  
115 Foram detalhadas modificações nos artigos referentes à finalidade da pós-graduação,  
116 critérios para credenciamento docente, estrutura dos programas, requisitos de seleção,  
117 matrícula, avaliação e estrutura curricular. Foi enfatizada a necessidade de vinculação dos  
118 programas a Comissões de Pós-Graduação, a sistematização de processos como  
119 cotutelas, equivalências e participação remota em bancas, além da introdução de  
120 dispositivos que ampliam a transparência e a governança institucional.**2.2.2**- Durante a  
121 discussão, a conselheira Cláudia Rezende sugeriu a inclusão de dispositivos voltados à  
122 integridade acadêmica, especialmente no que tange a plágio e má conduta. **2.2.3**-O  
123 presidente da Sessão e o conselheiro Fábio Freitas concordaram com a relevância do  
124 tema, mas defenderam a elaboração de uma Resolução específica sobre ética e  
125 integridade na pós-graduação, aplicável a todas as modalidades. **2.2.4**-A conselheira  
126 Kátia Bloch levantou dúvidas sobre o prazo de adequação dos programas aos novos  
127 dispositivos, sendo esclarecido que o prazo será de trinta e seis meses. Questionou  
128 também a obrigatoriedade de processos eleitorais formais para a escolha de  
129 coordenadores, a redação do artigo sobre corpo docente ativo e a responsabilidade da  
130 CCDP na avaliação de novos cursos. **2.2.5**-O conselheiro Renato Ventura sugeriu que  
131 essa avaliação se baseie nos documentos de área da CAPES. Também propôs revisão da  
132 redação dos conceitos de avaliação e sugeriu que se esclareça a distinção entre  
133 colaboradores voluntários e externos, destacando as dificuldades operacionais relativas  
134 ao acesso ao sistema SIGA.**2.2.6**- A conselheira Natália Trindade registrou que, após a  
135 substituição de representante estudantil, a nova gestão não havia sido integrada às  
136 atividades do GT, mas manifestou intenção de apresentar contribuições significativas ao  
137 debate. **2.2.7**-O presidente da Sessão esclareceu que o GT já estava encerrando seus  
138 trabalhos, mas que todas as contribuições seriam acolhidas e debatidas em plenário, e  
139 que o objetivo da nova versão da Resolução era justamente superar as limitações do

140 texto original.**2.2.8-** A conselheira Verônica Calado reforçou a importância da  
141 participação ampla e reiterou que as sugestões devem ser encaminhadas formalmente  
142 ao GT. O presidente agradeceu a todos os membros do GT, especialmente ao conselheiro  
143 Fábio Freitas, pela apresentação e condução do processo. Passou-se ao item **2.3-** Relato  
144 de processo. O conselheiro Renato Ventura informou que dois processos da CCDP  
145 estavam prontos para relato, mas, considerando a sobrecarga da agenda e a necessidade  
146 de avaliação mais aprofundada, solicitou que o relato ocorresse na Seção seguinte. O  
147 presidente concordou, esclarecendo que a inclusão do item em pauta visava permitir o  
148 andamento dos processos nas diferentes Câmaras, sem necessariamente requerer relato  
149 imediato. Agradeceu aos conselheiros, especialmente aos que atuam na COTAV, pelo  
150 empenho e colaboração, declarando encerrada a sessão às 12h04. Para constar, eu,  
151 Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será  
152 assinada pelo Presidente da Sessão, Professor Bruno Lourenço Diaz, e por mim.

153

154 Adriene Campelo do Amaral  
155 Secretária

Bruno Lourenço Diaz  
Presidente